

**Daniel (ARA)**

**5.1** O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil.

**5.2** Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tirara do templo, que estava em Jerusalém, para que neles bebessem o rei e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

**5.3** Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas.

**5.4** Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

**5.5** No mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

**5.6** Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

**5.7** O rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu reino.

**5.8** Então, entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

**5.9** Com isto, se perturbou muito o rei Belsazar, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.

**5.10** A rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos seus grandes, entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

**5.11** Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros,

**5.12** porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltessazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação.

**5.13** Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

**5.14** Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham luz, inteligência e excelente sabedoria.

**5.15** Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

**5.16** Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás cadeia de ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu reino.

**5.17** Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem; todavia, lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação.

- 5.18** Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade.
- 5.19** Por causa da grandeza que lhe deu, povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele; matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria exaltava e a quem queria abatia.
- 5.20** Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória.
- 5.21** Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens e a quem quer constitui sobre ele.
- 5.22** Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto.
- 5.23** E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.
- 5.24** Então, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura.
- 5.25** Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.
- 5.26** Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele.
- 5.27** TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta.
- 5.28** PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.
- 5.29** Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino.
- 5.30** Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus.
- 5.31** E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

## **INTRODUÇÃO**

“Meu voto - Escolhas que fazem a diferença!” O processo eleitoral, como imaginávamos, tem levantado intensos debates. Mas creio que a principal questão é como cristãos devem se portar em meio a tudo isso. Por isso temos caminhado na história de Daniel, que nos inspira e ensina a como viver como cristãos autênticos em meio a política e pessoas que não o reconhecem. Hoje falaremos sobre “Integridade - Coragem pra não se corromper”. Viver com INTEGRIDADE exige coragem pra não nos corromper diante das vantagens e tentações. Somos tentados todo dia. Ainda que não percebamos. Sempre que deixamos de falar e fazer o que deveríamos, deixamos de ser íntegros. Principalmente quando o que está em jogo é o Reino de Deus. Como você tem enfrentado esses desafios? Vamos aprender com Daniel. Vem com a gente!

## **ENTENDENDO O TEXTO**

Muito tempo se passou entre o fim do capítulo 4 e o início do capítulo 5. David Helm, comentarista bíblico, estima que “já se passaram 23 anos desde a morte de Nabucodonosor, e quase 70 anos desde que Daniel foi deportado à Babilônia como prisioneiro de guerra. Daniel está na casa dos 80 anos - um homem idoso” (p.102. “Daniel para você”, David Helm. Vida Nova). Mas vemos que, apesar de aparentemente ter se tornado um desconhecido, Daniel ainda vive vida íntegra. Não vivemos a integridade pelo que recebemos. Mas porque essa é a vida abundante que Deus prometeu! Vamos caminhar no texto!

V.1-6“O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil. Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tirara do templo, que estava em Jerusalém, para que neles bebessem o rei e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas. Então, trouxeram os utensílios de ouro, que

foram tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas. Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra. No mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os dedos que estavam escrevendo. Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro”.

O exército persa atacava a cidade há algum tempo. E mesmo com a cidade sitiada o rei Belsazar decide dar um banquete regado a vinho em louvor a seus deuses. E, provavelmente afetado pelo vinho, o rei Belsazar traz os utensílios de ouro e prata que seu pai, Nabucodonosor, tinha tomado do templo de Jerusalém (o termo “pai” se refere a um importante ancestral, como Cristo é “filho de Davi”. Supõem-se que Belsazar é o 4º rei depois de Nabucodonosor. A lista oficial dos reis da Babilônia diz que o último rei antes da tomada pelos medo-persas foi Nabonido. Recentemente descobriu-se que Belsazar era filho de Nabonido, que o estabeleceu como rei co-regente, enquanto estava viajando. Por isso quem decifrasse o enigma seria 3º em poder, pois já haviam dois reis).

E o texto diz que “beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas”. E beberam em louvor aos seus deuses (v.4). Foi então que algo sobrenatural e espantoso aconteceu. Apareceram dedos escrevendo algo na parede do palácio que eles não conseguiam entender. Mesmo embriagado pelo vinho o rei sente o peso de sua afronta ao usar pra sua festa particular os utensílios feitos para a exclusiva adoração a Deus. O texto diz que “se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro”(v.6).

Vs.7-16 “O rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu reino. Então, entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação. Com isto, se perturbou muito o rei Belsazar, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados. A rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos seus grandes, entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante. Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros, porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltessazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação. Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá? Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham luz, inteligência e excelente sabedoria. Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras. Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás cadeia de ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu reino”.

No desespero de descobrir o que estava escrito, sentindo que era algo importante e perigosos, o rei, “em voz alta” (gritando em desespero), ordena que convoquem todos que possam decifrar a inscrição: encantadores, caldeus, feiticeiros, sábios. A promessa é que, aquele que conseguir, “será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu reino”. Mas apesar do ‘incentivo’, todos falham. O rei e seus líderes se desesperam (v.9).

Até que a rainha-mãe lembra de Daniel e entra no salão para acalmar a todos. Ela lembra que Daniel tem o espírito dos “deuses santos”. E recorda a todos como Nabucodonosor havia constituído a Daniel como o chefe dos sábios “porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste”. E a rainha decreta: “chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação”(v.12).

Daniel caíra no esquecimento e já não tinha cargos importantes. Mas é chamado pelo rei que apresenta a situação. Como todos os sábios falharam em interpretar a inscrição. E termina lembrando a Daniel o que ganharia se tivesse êxito. Na verdade, o rei faz promessas vazias. Deduz-se que a cidade estava sitiada e prestes a ser invadida (aconteceria naquela noite). Promete um poder e fortuna prestes a serem tomadas. Mas sempre há quem se deixe encantar!

Vs.17-31 “Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem; todavia, lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação. Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade. Por causa da grandeza que lhe deu, povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele; matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria exaltava e a quem queria abatia. Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória. Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens e a quem quer constitui sobre ele. Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto. E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste. Então, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura. Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM. Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele. TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas. Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino. Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus. E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino”.

A Bíblia de Genebra diz sobre o v. 17 que Daniel “não quer usar o dom divino que Deus lhe deu para ganho pessoal”. Não se trata apenas de não se corromper (reputação e moral própria), mas também de não corromper o que Deus dá (Como tenho vivido minha vocação!?). Por isso Daniel ouve o rei atentamente, mas corajosamente dispensa os prêmios. Mas afirma que traduzirá a inscrição. Não sem antes apresentar panorama sobre a vida do rei. Deus dá o reino da Babilônia e grandeza a Nabucodonosor. Assim “povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e o temiam”. Mas se ensoberbeceu e foi derrubado do trono e se tornou como um animal. Até que conheceu o Altíssimo e reconheceu que o domínio sempre foi Dele. Mas Belsazar, apesar de saber disso, não se manteve humilde. Ao contrário, se ergue contra Deus ao se embriagar com seus líderes usando taças sagradas do templo de Jerusalém. Louvando deuses falsos e não reconhecendo o Deus verdadeiro. A Bíblia A Mensagem diz:

“Você é filho dele e sabe de tudo isso, mas é tão arrogante quanto ele no seu pior momento. Olhe para você mesmo: quer competir com o Senhor do céu! Você mandou buscar as taças sagradas do templo Dele só por farra, para que o senhor, seus nobres, suas mulheres e concubinas pudessem beber nelas. O rei usou as taças sagradas para brindar seus deuses de prata e ouro, de bronze e ferro, de madeira e pedra - deuses cegos, surdos e mudos. Mas tratou com desprezo o Deus vivo,

que tem a sua vida nas mãos, desde o nascimento até a morte.”(v.22 e 23).

Há uma mensagem urgente aqui! Não podemos brincar com as coisas de Deus. Isso diz respeito a nossas vidas e dons. Deus nos chama a levar a sério a maneira que vivemos nossos dias. Deus tem zelo daquilo que é Dele!

Por tudo isso Deus enviou a mensagem em aramaico: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM (Literalmente: Conta, conta, peso, divisão). MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele. TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.

E aquele foi o fim da Babilônia. O texto registra que naquela mesma noite os caldeus invadiram a cidade e matou o rei Belsazar. Eles desviaram o rio Eufrates e entraram na cidade pelo leito seco do rio. E Dario se apoderou do reino. Interessante que a história registra que a conquista da Babilônia ocorre sem batalhas ou resistência. Ao ler a Bíblia sabemos porque. Todos estavam na festa, e já embriagados e assustados, nem viram a cidade ser tomada. Deus cobrou o preço pelas más atitudes dos babilônicos! Mateus 24.36-39 diz:

“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem”.

## **O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE**

Integridade, coragem para não se corromper: Há um contraste entre duas vidas. O texto começa falando sobre Belsazar, um rei que, cercado pelo inimigo, convida seus líderes para beber e se banquetear com comidas e mulheres. Isso mostra seu valores e esperanças. Ele leva a destruição todos ao seu redor. Mas Daniel é o oposto. Apesar de não estar mais no poder, se mantém íntegro, inteiro em seu valores, fé e missão. Não mede riscos ou esforços para falar e fazer o que deve. Assim é tremendamente usado por Deus.

Quantos vivem como Belsazar, se apegando de maneira obstinada ao suposto direito de viver seus prazeres e assumindo uma atitude orgulhosa diante de Deus? Obstinado por conquistar sua felicidade a qualquer custo!

Daniel é um exemplo. Um homem já idoso, mas cuja vida ÍNTEGRA e comprometida com Deus, faz a diferença onde está. Sua conduta o fez ser lembrado num momento de medo e crise no círculo real. Ele vem como um deportado escravo, mas, por sua postura e providência divina, foi escolhido para ser um dos maiores na corte real. Agora é convocado a interpretar a misteriosa escrita na parede. O rei promete recompensas a quem resolvesse o enigma. Quanto Vale a Sua Integridade? Agir pensando no que vou ganhar ou perder com minha resposta? Ou fazer o que Deus manda? Daniel decide não se deixar corromper, mas manter-se fiel ao seu Senhor. Como eu respondo isso no meu dia a dia? Pense um pouco sobre como anda sua vida. O que você tem feito quando é pressionado? (Vídeo do filme Os Corajosos <https://www.youtube.com/watch?v=Mr-m3KLydH8>).

Fala-se bastante dessa “cultura da corrupção”. Mas infelizmente ela encontra na gente um espaço que não deveria. Eu decido, ajo e voto pensando nos meus interesses, e não nos do meu Senhor. Eu e você somos repetidamente convocados a responder a isso como quem fez um voto de seguir a Jesus.

Em um país com um número crescente de “evangélicos”, deveria se esperar que “o sal salgasse a terra”. Lembrando uma frase atribuída ao escritor russo Leon Tolstói: “Cada um pensa em mudar a

humanidade, mas ninguém pensa em mudar-se a si mesmo". Talvez seja mais importante perguntar se o "sal" tem salgado o prédio em que moro ou o grupo de amigos com o qual convivo.

## **CONCLUSÃO**

Ao ouvir toda essa história temo que muitos de nós venhamos a escolher um de dois caminhos: Ou achar que esse tipo de vida é para poucos especiais (e sou apenas alguém normal) ou que é muito difícil para eu conseguir atingir (ou não quero pagar o preço necessário).

Jesus, pra surpresa de todos, revelou-nos um Deus que era diferente de tudo. Para nossa admiração esse Deus ama tanto a humanidade que se tornou um de nós e morreu em nosso lugar. E nós somos chamados a segui-lo. Obedecemos leis terrenas, mas vivemos guiados por leis mais elevadas. Por essas e outras razões o povo de Deus deveria ser um povo peculiar, diferente, pois seguimos a um Deus que é diferente de tudo. E a medida que o seguimos, que passamos tempo com Ele, vamos nos tornando semelhantes a Ele. Não é passe de mágica. Nossa cooperação atua de maneira ativa. E essa vida que Daniel tinha, podemos ter. Está a distância de nossa caminhada diária.

William Pen, um cristão quacre, que lutou pelo fim da escravidão nos EUA era discipulado por George Fox, fundador dos quacre (que dentre suas características mais marcantes pregava o pacifismo e o igualitarismo, o fim da distinção de classes). Mas Willian Pen, cresceu na classe alta e teve a melhor educação possível. Apos sua conversão, se debateu com a questão do uso da espada, que nesse tempo era carregada para mostrar socialmente que seu portador pertencia a classe alta. Então Pen foi até seu mentor em busca de orientação e perguntou: Posso continuar a usar a espada?

Eu esperaria uma negativa veemente por parte de Fox, mas, ao invés disso, ele deu uma resposta que pode servir como princípio para pensar sobre muitas áreas de vida cristã. Ele disse: Use-a por quanto tempo conseguir, Wiliam, use-a por quanto tempo conseguir. "Quando se trata de nossas práticas e de nosso comportamento, precisamos evitar regras e leis e devemos confiar mais na direção do Espírito Santo". Nem legalismo, nem rebeldia! Sem dúvida não podemos usar isso como fuga. Há algumas leis que não podem ser quebradas sem prejuízo a vida (como os 10 mandamentos por exemplo).

A Integridade não acontecerá ao tentar imitar ações e reações de grande homens. Mas quando entendo que ela é definida por estar com Deus e deixar que Ele me guie, que Ele determine meus valores e decisões, custe o que custar. Perceba que a mudança em nossa vida não acontece quando conhecemos mais, mas quando tomamos atitudes, tomamos decisões. Então, se você deseja viver uma vida integra, comece tomando atitudes hoje!

## **DESAFIO**

Para ser como Daniel você precisa pagar o preço como ele. Que atitudes, que decisões você tomará essa semana. Não saia da igreja sem tomar pelo menos três decisões, escrevê-las e compartilhar com alguém que irá que perguntar na próxima semana sobre como foi!